

## Insegurança alimentar no Brasil dobra e alcança países africanos

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Mais de um em cada três brasileiros se encontrava em insegurança alimentar no final de 2021, e pela primeira vez país ficou acima da média mundial. Receba nossa Newsletter Dados do Instituto Gallup apontam que a insegurança alimentar no Brasil dobrou nos últimos sete anos e, pela primeira vez, ultrapassou a média global. De acordo com os números, mais de 36% dos brasileiros tiveram dificuldades financeiras para conseguir comprar alimentos em 2021, contra 35% na média de 120 países. Em 2014, eram 17% dos brasileiros nesta condição. Os números, revisados no país por pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostram que a fome é ainda mais aguda entre os mais pobres: neste grupo, o total em insegurança alimentar passou de 53% em 2019 para 75% em 2021, chegando próximo a níveis de países africanos como o Zimbábue, onde 80% dos mais pobres têm dificuldades na aquisição de alimentos básicos. A insegurança alimentar, no país que mais produz alimentos no mundo, afeta predominantemente as mulheres. Enquanto entre homens os índices até recuaram, de 27 para 26% em dois anos, entre mulheres o índice subiu 14% no período. Hoje, 47% das mulheres estão nesta situação. Enquanto a pandemia aumentou a insegurança alimentar em 1,5% desde o início da pandemia, no país o índice foi de 6%, quatro vezes mais.

